

A MÚSICA E DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: TRABALHANDO SONS, RITMOS E MOVIMENTOS.

Júlia Cecília de oliveira ¹
Alexandre Ribeiro da Silva ²

INTRODUÇÃO

A Música e a dança, juntas com a mistura de ritmos, fazem com que a criança tenha uma interação social muito mais efetiva, além do que, essas interações trazem novos conhecimentos e alegrias.

Na educação infantil, os conhecimentos teóricos se juntam a outras atividades, como as brincadeiras e, por que não, com a música e a dança? Dessa forma, o relato de experiência apresenta o resultado de uma ação no qual a música e a dança foram utilizadas como instrumento para possibilitar aprendizagens na Educação Infantil.

As aulas foram desenvolvidas no Centro Educacional Rural Roberto Magalhães de Melo, no município de Canguaretama RN, no bairro de Barra de Cunhaú, em uma turma multisseriada da educação infantil, com um total de 17 alunos com idades de 4 e 5 anos.

Amparados nos estudos de Edu (2022) Oliveira (2017) Urban (2022), as atividades realizadas permitiram que a criança tivesse um contato direto com o lúdico, a sensibilidade e o desenvolvimento das habilidades motoras, que são tão importantes no processo de reconhecimento corporal.

A sequência de aulas com a musicalização visou desenvolver a criatividade, a coordenação motora, a responsabilidade social, a sensibilidade e a interação social das crianças. Nesse contexto, é importante que o professor tenha sensibilidade de proporcionar experiências que agreguem e estimulem o desenvolvimento social do aluno, fazendo trocas interdisciplinares em seus planejamentos diários, inserindo a música e a dança como parte do cotidiano das crianças.

É importante ressaltar que é necessária uma ação pedagógica envolvendo trabalhos multidisciplinares que englobam a música, deixando de lado trabalhos com temas isolados, favorecendo no processo de aprendizagem da criança na Educação Infantil.

¹ Graduada do Curso de Ciências Biológicas da Universidade potiguar - UNP, juliacecillia@hotmail.com;

² Graduado pelo Curso de **XXXXXX** da Universidade Federal - UF, coautor1@email.com;

METODOLOGIA

Esse trabalho foi uma sequência didática da musicalização na educação infantil. Essa sequência deu-se ao longo de sete dias letivos de aulas, sendo dividido por etapas que visavam inicialmente desenvolver a percepção sonora da criança e a sensibilidade auditiva. Nessa etapa a criança teve acesso a diversos tipos de estilos de sons e ritmos musicais, entre eles o rock, pagode, forró, samba, axé, pop, mpb, baião e algumas músicas do gênero infantil.

A segunda etapa era desenvolver a coordenação motora, equilíbrio e percepção de lateralidade, que foi trabalhado com algumas músicas e brincadeiras que abarcavam o desenvolvimento dessas habilidades.

A terceira etapa deu-se no desenvolvimento da criatividade, onde as crianças usariam da imaginação e criatividade para criar seus próprios instrumentos musicais com materiais reciclados e objetos de fácil alcance da criança, onde também foi abordada a importância do reaproveitamento de alguns tipos de materiais, como: vidro, plástico, latas, garrafa pet, rolinho de papel toalha e papel higiênico. Nesse processo também foi utilizado alguns instrumentos musicais: violão, cajón, teclado, trombone e guitarra, com o objetivo de as crianças terem o contato direto com instrumentos de verdade.

E como recursos complementares, utilizamos alguns vídeos explicativos e demonstrativos sobre alguns tipos e intensidades de sons, caixinha de som, computador, papel sulfite, lápis, bolinhas coloridas, giz colorido, e também copos descartáveis que foram usados para apresentação de diversas coreografias musicais apresentadas no decorrer das aulas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Antes do nascimento, ainda dentro da barriga da mãe, o bebê consegue identificar a voz da mãe, e as canções cantadas nessa fase. Esse primeiro contato estabelece relações e oportuniza a criança o contato já direto com esse universo musical (URBAN95, 2022).

A música e a dança, juntos com a mistura de ritmos, faz com que a criança tenha uma interação social muito mais efetiva, além do que, essas interações trazem novos conhecimentos e alegrias. No que se refere ao contexto educacional, permite que a criança tenha um contato direto com o lúdico, a sensibilidade, e o desenvolvimento das habilidades motoras, que são tão importantes no processo de reconhecimento corporal. Seu uso nas escolas, além de deixar as aulas mais dinâmicas, é capaz de promover o estímulo de áreas específicas do cérebro, locais

onde a leitura e escrita não conseguem atingir com tanta eficiência nessa fase de aprendizado (ESCOLA EDUCAÇÃO, 2018).

Segundo Arantes (2021), a arte musical se relaciona com os diversos tipos de artes, más principalmente com a dança, onde por meio de movimentos corporais e com sua voz consegue se comunicar com o público.

Dessa forma, Brécia (2003), afirma que a música é entendida como linguagem universal e está presente em todos os povos e culturas, servindo como comunicação e expressão por meio dos sons e dos ritmos. Continuando com o pensamento da autora, ela afirma ainda, que a música trabalha muitas possibilidades, e traz vários benefícios para educação infantil.

Esses benefícios desenvolvem o social/afetivo da criança, que são responsáveis pelo desenvolvimento de identidade, passando pela autoaceitação e autoestima, e tudo isso acontece no contato com as outras crianças, tornando um convívio extremamente fortalecedor para o desenvolvimento da fase a adulta do indivíduo (OLIVEIRA, 2017).

A música se apresenta de maneiras variadas com brincadeiras e atividades lúdicas que colaboram com a inteligência, movimentos corporais, gestos e imitações que requerem o aluno como protagonista das atividades, aprender a brincar de roda, produzir brinquedos rítmicos, dançar e bater palmas são atividades que estimulam o desenvolvimento da esfera afetiva, estética e cognitiva da criança, despertando habilidades essenciais para o processo de aprendizagem (EDU, 2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados obtidos, observou-se que as atividades que envolvem a música e a dança na educação infantil é um recurso precioso e importante no desenvolvimento das habilidades que precisam ser desenvolvidas nessa fase de aprendizagem. Foi percebido um desenvolvimento com maior desempenho nos campos da afetividade, socialização e coordenação motora, deixando claro que a música não se relaciona só com gosto musical, más também como desenvolvimento de outras áreas do cérebro do indivíduo.

Garcia e Santos (2012), aponta que, quando a percepção sonora é bem trabalhada nos alunos, ela desenvolve o raciocínio lógico e a criatividade das crianças. O uso desta metodologia direcionada com objetivos específicos, e adaptada para a fase de desenvolvimento dos alunos da educação infantil, corrobora com as habilidades que a BNCC promove, tornando essencial as interações e brincadeiras, assegurando assim os direitos de aprendizagem e desenvolvimento

das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral das aulas foi perceber, e estimular algumas habilidades que são importantes no processo do desenvolvimento das crianças através da musicalização, busquei entender quais são as contribuições que a musicalidade traz no processo de aprendizagem e qual é o papel da música na educação infantil. Os dados apontaram que o objetivo foi alcançado, me fez entender que a aplicabilidade da música nas atividades escolares e principalmente na educação infantil, é de extrema importância para o desenvolvimento das principais habilidades que ajudam na aprendizagem da criança.

A música, ela deve fazer parte da vida das crianças, já que estimula os movimentos corporais, melhora na socialização, criatividade, percepção de espaço e percepção sonora, além também de proporcionar momentos lúdicos que ficam a longo prazo nas memórias das crianças.

As atividades demonstraram aceitação e motivação para a aprendizagem, a ilustração e a descontração dos conteúdos motivaram as crianças a aprenderem de maneira divertida. É importante ressaltar que é necessária uma ação pedagógica envolvendo trabalhos multidisciplinares que envolvam a música, deixando de lado trabalhos com temas isolados, favorecendo desse jeito no processo de aprendizagem da criança na educação infantil.

Palavras-chave: Música, Dança, Habilidades motoras, Aprendizagem, Educação infantil.

REFERÊNCIAS .

ARANTES, T. T. (2021). A música e a dança como recurso pedagógico na educação infantil e nas séries iniciais. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/arte/danca-como-recurso>.

BRESCIA, V. L. P. Educação Musical: base psicológica e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BNCC na Educação Infantil: Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/bncc-educacao-infantil/>>. Acesso em: 08 set. 2023



CANTAR, DANÇAR E BRINCAR: a importância da música na primeira infância- Urban95, 2022. Disponível em: <<https://urban95.org.br/blog/cantar-dancar-e-brincar-a-importancia-da-musica-na-primeira-infancia/>> Acesso em: 07 de set, 2022.

PROJETO MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL- Escola Educação, 2018. Disponível em: < <https://escolaeducacao.com.br/projeto-musica-na-educacao-infantil/>> Acesso em: 08 de set, 2022.

DE OLIVEIRA, L. S. (2017, janeiro 6). A importância da música na educação infantil. Monografias Brasil Escola.:<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-musica-na-educacao-infantil.htm>.

BNCC na Educação Infantil: Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/bncc-educacao-infantil/>>. Acesso em: 08 set. 2023

FCE. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Disponível em: <<https://fce.edu.br/blog/a-importancia-da-musica-na-educacao-infantil/>>. Acesso em: 8 set. 2023.

GARCIA, Vitor Ponchio; SANTOS, Renato dos. A importância da utilização da música na educação infantil. Revista Digital. Buenos Aires, n. 169, 2012.